



T620

A TEORIA DAS RESTRIÇÕES PARA CONSUBSTANCIAR O MÉTODO DE MEDIÇÃO DE TEMPO

Daniel Madazio Rahal Farhat (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Olívio Novaski (Orientador),
Faculdade de Engenharia Mecânica - FEM, UNICAMP

Este trabalho faz um estudo de uma técnica administrativa voltada à produção industrial: a Teoria das Restrições. Para tanto, se estudou os modelos de modelamento de produção baseados em sistemas ERP, sistemas de produção como modelos de produção, foi feita uma pesquisa sobre a geração dos modelos de produção empregados em indústrias no mundo, para que se pudesse compreender o ambiente em que a técnica se encaixa. A Teoria das Restrições é estudada como modelo de produção, sendo analisados principalmente os princípios de restrições dos sistemas. Havia a intenção de se trabalhar numa empresa-caso, no entanto observou-se que a técnica *Just-in-time* era empregada no sistema de produção da mesma. Partiu-se então, para um estudo mais profundo desta, a fim de que se pudesse encontrar um meio de ligar as duas técnicas ou mesmo se pudesse trabalhar com ambas em conjunto. O trabalho desenvolvido se constitui basicamente de estudos e pesquisas bibliográficas referentes principalmente à Teoria das Restrições, procurando inseri-la na produção, mas que também pode atingir áreas de contabilidade, por exemplo. De uma maneira ou de outra, a Teoria das Restrições é uma técnica que visa a melhoria do sistema como um todo, inserindo-o em um processo de aprimoramento contínuo.

Restrição - Produção - Melhoramento